
TSE vai comprar 51 mil urnas eletrônicas

O Tribunal Superior Eleitoral anunciou, nesta segunda-feira (2/7), a compra de 51 mil urnas eletrônicas para as eleições de 2002. A quantidade foi calculada com base no crescimento de 4,5% no eleitorado brasileiro, que passou de 109.832.461 para 114 milhões. Outra questão que também pesou na decisão foi a escolha, pela primeira vez no próximo pleito, de seis candidatos através das urnas.

A Secretaria de Informática do TSE tomou por base as eleições de 1998 para calcular a média de tempo de cada eleitor no momento da votação: um minuto e quinze segundos. Na ocasião, 56,42% dos eleitores brasileiros escolheram cinco candidatos pelo voto eletrônico.

Segundo o secretário de Informática, Paulo Camarão, é tempo demais para a votação.

Somente o estado de São Paulo dispõe de 48 mil seções eleitorais, das quais 31.638 têm mais de 500 eleitores. Nesse caso, serão gastos 540 minutos no tempo de votação disponível, das 8 às 17 horas. Os especialistas calculam que o número ideal de cada seção seja, no máximo, de 400 eleitores.

Para resolver o impasse, os técnicos do TSE dispõem de duas soluções para adequar a estrutura existente ao tempo de votação. A primeira seria o desmembramento de seções com transferência de eleitores. Outra solução seria a instalação de um terminal secundário para permitir que dois eleitores votem ao mesmo tempo.

As novas 51 mil urnas irão somar-se às 354 mil já existentes, aumentando a reserva técnica da Justiça Eleitoral. Até o final do ano o TSE vai definir qual a empresa que vai produzir a nova cota, que deve ser equipada com fone de ouvido, permitindo ao deficiente visual acompanhar a votação. As 186 mil urnas compradas no ano passado já dispõem deste equipamento.

Date Created

02/07/2001